

Produzir

Entre o campo e a cidade



Cesário Ramalho da Silva*

A AGRISHOW cresceu muito, ganhou musculatura e consolidou-se como a maior feira de tecnologia agrícola em ação do Brasil e uma das maiores do mundo.

Nestes três anos em que tive a honra de presidi-la, juntamos produtores, empresários, lideranças, autoridades, entidades, comunidade, universidades em torno de um único propósito: ampliar, fortalecer e expandir a Agrishow, que é um evento brasileiro acima de tudo, mas de importância e peso internacional.

A permanência da feira em Ribeirão Preto, cidade com identidade histórica com o agro, berço e epicentro da atividade, também foi fundamental para o crescimento da Agrishow.

A presença do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, dos ministros Wagner Rossi (Agricultura), Afonso Florence (Desenvolvimento Agrário), Fernando Bezerra Coelho (Integração Nacional) e de cinco ministros da Agricultura do Cone Sul – Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai – valorizou sobremaneira a edição deste ano.

Registros ainda para as ilustres presenças da senadora e presidente da CNA, Kátia Abreu; dos secretários de SP Antônio Júlio (Agricultura) e Bruno Covas (Meio Ambiente); do ex-secretário João Sampaio e deputado Duarte Nogueira; do vice-presidente de agronegócios do Banco do Brasil, Osmar Dias; do presidente do Santander, Fábio Barbosa; da alta direção do Bradesco; do presidente do grupo Bandeirantes de Comunicação, João Carlos Saad, entre outros.

Assumi a Agrishow num período difícil, logo após o estouro da crise financeira mundial de 2008. De lá para cá, muita coisa mudou e para melhor, culminando com um volume de negócios recorde de R\$ 1,7 bilhão neste ano. Foi a maior Agrishow de todos os tempos.

À frente da feira, reafirmei minha constatação de que a Agrishow faz a diferença na vida do produtor e empresário rural ao funcionar como uma plataforma de tecnologia, informações e serviços. O produtor se atualiza para tomar a sua melhor decisão, e as empresas divulgam produtos e serviços e interagem com os clientes.

A Agrishow, do pequeno, médio e grande produtor, tornou-se a resposta de todo o agronegócio

àqueles que criticam a eficiência e os resultados focados no interesse público obtidos pelo setor.

Vitrine da tecnologia rural, a feira impulsiona as boas práticas agrícolas, que fazem do agronegócio uma atividade que a cada dia pensa e pratica cada vez mais processos sustentáveis.

E, exatamente em razão do seu crescimento, a Agrishow ganhou novos desafios. E um deles é avançar na diversificação e abrangência dos produtos e serviços.

A tecnologia revolucionou o agro brasileiro. De 1975 a 2009, a produtividade cresceu 3,57% ao ano e de 2000 a 2009 aumentou ainda mais, obtendo um incremento anual de 5,39%. Produzimos mais em menos área.

O agro é protagonista. Gera benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda a nação. Entretanto, justamente neste ponto, ainda há muito o que ser feito. E a Agrishow pode contribuir mais, a fim de mostrar a grandeza do agro para o Brasil e para o mundo, especialmente para as cidades, que dependem do campo, mas pouco valorizam o que vem da terra. Este é o segundo desafio.

Pela sua amplitude e força, a Agrishow também pode “vender” o agro para o meio urbano, principalmente, para os jovens e segmentos do tecido social com pouca identificação e pouco conhecimento do setor rural, que replicam um conjunto de informações distorcidas desfavoráveis à imagem e reputação do agronegócio.

Apesar de avanços significativos nos últimos anos, ainda existe, sim, uma visão turva nas cidades do que verdadeiramente é o agro. E aproximar o público urbano do setor rural é questão de sobrevivência, porque as opiniões formadas nas metrópoles guiam decisões de políticas públicas e de negócios.

Na Agrishow, temos uma grande oportunidade para mudar essas percepções. A mídia que cobre a feira é um agente que, bem e eticamente abastecido de boa informação, pode colaborar para melhorar a relação do agro com as cidades. Atualmente, a sociedade urbana sabe mais do que sabia sobre o setor rural, mas menos do que deveria. A Agrishow tem competência para melhorar este quadro. ■

*Presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB)